O ESTADO DE S. PAULO

ABNER MOURÃO

DIRECTOR DESIGNADO PELO CONSELHO NACIONAL DE IMPRENSA

ANNO LXVI | ASSIGNATURAS: Anno, 85$ — Semestre, 50$ — Estrangeiro, 250$ Numero do dia, 400 rs. - Aos Domingos, 500 rs. - Atrasado, 600 rs. PUBLICIDADE: De accôrdo com a tabella de preços em vigor | S. PAULO — DOMINGO, 3 DE NOVEMBRO DE 1940 | REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA BOA VISTA N.º 180 e 186 TELEPHONES: Redacção, 2-3151 — Administração, 2-3152 OFFICINAS GRAPHICAS: Rua Barão Duprat, 233 — Tel. 2-7178 | NUM. 21.829

CHEGADA DE TROPAS E AVIÕES DE GUERRA DO "REICH" A' RUMANIA

A politica exterior da Rumania seria baseada na plena adhesão do governo desse paiz ao "eixo" — Ha grande interesse em Roma e Berlim em que a Turquia mantenha sua politica de não-belligerancia — A yugoslavia e a guerra européa

RETIRADA DOS SUBDITOS INGLEZES DA YUGOSLAVIA

SOPHIA, 1 (U. P.) — Circulos absolutamente autorisados confirmam que, durante as ultimas horas, registaram-se importantes movimentos de tropas allemans na Rumania, sendo certo, alem disso, que novos contingentes de forças germanicas chegaram a Giurgiu e a outros pontos do Danubio, e que grupos de aviões do "Reich" desceram em Constanza.

A ADHESÃO DA RUMANIA AO EIXO

BUCAREST, 2 (S.) — O ministro do Exterior da Rumania, sr. Sturdza, declarou ao enviado do "Giornale d'Italia" que a politica exterior rumena basea-se na adhesão plena ao eixo. A Rumania legionaria marcha decidida na estrada que Mussolini indicou aos povos jovens desde 1919.

PREPARAR-SE-IA VIOLENTA ACÇÃO DAS FORÇAS DO "EIXO"

BUCAREST, 2 (U. P.) — O director do influente orgam "Curentul" predisse uma poderosa acção terrestre e maritima das forças do "eixo" na Asia Menor e no Mediterraneo Oriental, para um futuro proximo.

Affirma que os paizes do "eixo" não tardarão em iniciar uma offensiva destinada a assestar "um golpe mortal aos abastecimentos de petroleo britannicos no Oriente Proximo, e no qual as forças terrestres allemans, que estão nos Balkans, atacariam de suas bases rumenas, ao mesmo tempo que o grosso da frota italiana travaria uma luta de morte com as unidades britannicas". Os italianos empregariam ao mesmo tempo suas forças terrestres para atacar o Egypto e a Palestina.

Outro artigo publicado no "Curentul" declara que a Turquia evitará criar, no Oriente Proximo, uma situação contraria aos interesses do "eixo".

SUBDITOS INGLEZES NA RUMANIA

BUCAREST, 2 (S.) — O pessoal da legação ingleza deixará esta cidade nestes proximos dias, como tambem os ultimos inglezes que ainda estão no paiz.

COMMENTARIOS AO RECENTE DISCURSO DO PRESIDENTE DA TURQUIA

ANKARA, 2 (R.) — O discurso que o presidente da Republica, sr. Ismet Ineunu, pronunciou hontem á noite, causou muita satisfacção nos circulos diplomaticos desta capital hostis ao "eixo" Roma-Berlim.

As referencias do orador aos "inquebrantaveis laços que unem a Turquia á Inglaterra" foram muito apreciadas. Essa foi, aliás, a primeira occasião, desde o inicio da actual guerra, que se salientou, de maneira tão categorica, uma declaração official sobre a alliança entre a Turquia e a Inglaterra.

Essa declaração é particularmente significativa neste momento, em que o campo da batalha entre o "eixo" e a Inglaterra se approxima das fronteiras turcas.

Os circulos politicos e os observadores turcos, em geral, dão ainda, grande importancia ás referencias do presidente da Republica sobre o conflicto italo-grego.

GRANDE INTERESSE NA NÃO-BELLIGERANCIA DA TURQUIA

BUCAREST, 2 (U. P.) — Acredita-se, nas espheras diplomaticas desta cidade, que, como resultado da viagem de von Papen a Berlim, é possivel que a Turquia receba solidas garantias por parte das nações interessadas em sua neutralidade com relação ao conflicto italo-grego, caso continue em sua politica de não-belligerancia. Assignala-se, a proposito, que é necessario uma gestão conjunta russo-alleman para persuadir o governo de Ankara a acceitar esta idéa, que é attribuida a von Papen.

Expressam as mesmas fontes que é possivel que a Bulgaria possa manter-se afastada do conflicto, em virtude da viagem de von Papen, accrescentando ser provavel que outro governo grego substitua o actual do general Metaxas, se a Turquia continuar neutra e o conflicto italo-grego fôr localisado.

A YUGOSLAVIA E A GUERRA EUROPE'A

BELGRADO, 1 (H.) — Afim de definir a posição da Yugoslavia, em relação ao conflicto italo-grego, um communicado publicado esta noite refere-se á politica seguida até agora pelo governo de Belgrado, nos seguintes termos:

"Muito antes do inicio da guerra actual, a Yugoslavia seguiu nos Balkans e na Bacia Danubiana uma politica constructiva, empregando todos os seus esforços afim de manter bôas e amistosas relações com todos seus vizinhos e principalmente com as duas grandes potencias, a Allemanha e a Italia.

Quando irrompeu o conflicto entre as grandes nações européas, a Yugoslavia adoptou immediatamente estricta neutralidade, que não se prendia a nenhuma condição fóra do respeito á sua independencia e á segurança de suas fronteiras.

Proseguindo lealmente nessa politica, a Yugoslavia serviu, do melhor modo possivel, os interesses vitaes do seu povo. Ao mesmo tempo, cumpriu inteiramente com seu dever de vizinha correcta, o que lhe valeu mais uma vez apreciações categoricas e sinceras por parte de Berlim e de Roma".

SUBDITOS BRITANNICOS NA YUGOSLAVIA

BERLIM, 2 (S.) — Garante-se que a legação da Inglaterra na Yugoslavia convidou todos os cidadãos inglezes a abandonar o paiz em 48 horas. Sabe-se tambem que todos os inglezes residentes em Salonica e encarregados de missões especiaes estão abandonando o paiz.

A ITALIA NÃO QUER A PAZ

ROMA, 2 (S.) — Os boatos diffundidos, segundo os quaes existiria a possibilidade de terminar o conflicto italo-grego por meio de negociações, são claramente desmentidos nos circulos autorisados romanos. Affirma-se, ao contrario, que a Italia não tem nenhuma intenção de iniciar negociações de paz. A machina de guerra italiana foi posta em movimento e não parará emquanto não terminar radicalmente o conflicto.

Desmentida a viagem do sr. Chamberlain á California

WASHINGTON, 1 (U. P.) — Informa-se na embaixada britannica desta capital que os despachos procedentes de Londres, annunciando que o sr. Chamberlain estava em caminho da California, são absolutamente infundados e prematuros.

Sobre esse desmentido, entretanto, não foi possivel se obter qualquer pormenor.

A frota submarina do "Reich"

WASHINGTON, 2 (U. P.) — Os peritos navaes revelam que, apesar das perdas soffridas pelos allemães, seu novo programma de construcções deverá dar ao "Reich" a maior frota submarina do mundo.

E' provavel que a Allemanha possua actualmente 120 submarinos e tenha 180 em vias de acabamento.

OS NAVIOS ALLEMÃES SURTOS EM PORTOS AMERICANOS

NOVA YORK, 2 (R.) — Telegrammas do Rio de Janeiro para o "New York Times" annunciam que ao que parece, os navios allemães surtos nos portos brasileiros e de outros paizes sul-americanos receberam instrucções para zarpar em quaesquer condições.

O navio-motor allemão "Rio Grande" deixou um porto do Rio Grande do Sul, no Brasil, com um carregamento de 9.000 toneladas de mercadorias em geral.

O correspondente do mesmo jornal no Panamá annuncia que o navio teuto "Helgoland" foi localisado pelos aviões colombianos, fóra das aguas da Colombia mas no interior da zona neutra criada pela Conferencia Pan-Americana do Panamá. O "Helgoland" tem fornecido munições de bocca e outros materiaes a uma bellonave alleman, no Atlantico.

A Conferencia do Danubio

BUCAREST, 2 (U. P.) — Desmentiu-se, nas altas espheras sovieticas, os rumores de que a delegação russa á Conferencia Danubiana, reunida nesta capital, partirá hoje de regresso para Moscou. Nas mesmas espheras expressou-se a opinião de que é muito provavel que a Conferencia prosiga em sessão durante a maior parte da semana entrante.

A visita do conde Teleki á Italia

BUDAPEST, 1 (H.) — Procedente da Italia, regressou a esta capital o ministro da Agricultura que esteve em Roma á convite de seu collega italiano.

O conde Teleki de Szek, que durante sua permanencia na capital italiana foi recebido pelo sr. Mussolini, visitou varias empresas modernas e estudou com seu collega Tassinari, os meios de desenvolver as relações agricolas entre os dois paizes.

Foi igualmente examinada a possibilidade de conclusão de um convenio agricola analogo ao que foi negociado entre a Hungria e a Allemanha.

Os resultados das trocas de idéas devem concretisar-se brevemente no augmento das exportações de productos agricolas hungaros com destino á Italia, sobretudo de gado e carne em conserva. Até o presente a Italia comprava cerca de 20 o|o da producção agricola da Hungria.

MENSAGEM AO SR. MUSSOLINI

ROMA, 2 (S.) — O "duce" recebeu do ministro da Agricultura da Hungria, uma calorosa mensagem de saudação enviada no momento de deixar a Italia e na qual o conde Teleki, exaltando as realisações italianas, affirma que considera a agricultura italiana como estando na vanguarda da agricultura européa e que levará em conta tudo o que viu na Italia nas suas realisações sobre a agricultura de seu paiz.

MEXICO

PROJECTO DE DEFESA DO PAIZ

MEXICO, 2 (U. P.) — Os peritos do Ministerio da Marinha entregaram ao presidente Cardenas, para sua apreciação, um projecto preliminar destinando 600 milhões de dollares para o estabelecimento de bases navaes nas costas do Pacifico e do Atlantico. O projecto inclue a construcção de fortificações, e o collocamento de baterias costeiras, como tambem de arsenaes e diques e a acquisição de hydro-aviões, torpedeiros e submarinos.

ITALIA

PROMOÇÃO DO CONDE CIANO

ROMA, 2 (S.) — O ultimo boletim do ministerio da aeronautica annuncia a promoção para o cargo de tenente-coronel da aeronautica, no rol de pilotos, do conde Galeazzo Ciano.

INAUGURAÇÃO DE CENTRAL ELECTRICA MUNICIPAL

TURIM, 2 (S.) — Acaba de ser inaugurada a nova central electrica municipal, que produz 50 milhões de kilowatts-horas, que garantem á Turim completa energia electrica e termica, permittindo a economia de pelo menos 10 mil toneladas por anno de combustivel.

A guerra na Africa

CAIRO, 2 (H.) — O communicado official da "RAF" annuncia:

"Poderosa força inimiga formada de bombardeadores "79-S", escoltada por 12 aviões de combate "CR-42" tentou attingir objectivos em Marsha Matru'.

"Os apparelhos da "RAF" immediatamente deram combate ao inimigo e nos encontros então travados 4 "79-S" foram postos abaixo e 4 "CR-42" destruidos. Ademais, 4 outros apparelhos inimigos foram avariados a tal ponto que é pouco provavel que hajam logrado regressar ás respectivas bases.

Durante a batalha 2 dos nossos apparelhos collidiram, mas os pilotos lograram salvar-se em paraquedas.

Um dos nossos aviões foi abatido e não ha noticias de um outro que foi visto pela ultima vez quando perseguia 3 "79-S" que procuravam regressar ás bases.

Os apparelhos de bombardeio da "RAF" atacaram Gambut, na Lybia, onde foram dispersados aviões inimigos no solo. Duas unidades ficaram destruidas e uma terceira provavelmente, além de varios apparelhos damnificados pelos estilhaços dos projectis.

Num ataque contra Menastir, tambem na Libya, além da destruição de um hangar e de um apparelho no aerodromo local, foi attingido e dispersado um transporte motorisado.

Durante a noite de quinta-feira, o porto de Tobruk foi bombardeado mas foi impossivel verificar os prejuizos causados devido ao mau tempo reinante.

Numerosos vôos de reconhecimento foram effectuados sôbre o territorio libyo.

Dois raides foram levados a effeito contra Chilga, ao norte do lago Tana, onde se encontravam importante concentração motorisada do inimigo. Bombas cahiram junto aos alvos que tambem foram metralhados.

A "RAF" realisou incursões sobre Mersa Tocklai, El Gheina, Karora e Acordat. Em todos os casos os projectis attingiram os objectivos e causaram damnos que não puderam ser controlados.

A aviação inimiga deixou cahir bombas sobre a ilha de Perim, causando certos prejuizos.

A "RAF" bombardeou, entre Djibuti e Dire-Dauá, as quatro estações inimigas de Duaié, Adele, Aiscia e Adagalla, onde as bombas damnificaram as linhas ferreas e varias construcções.

Em todas as operações, a "RAF" nada soffreu, salvo nos combates travados sobre Marsha Matru'".

COMMUNICADO ITALIANO

ROMA, 2 (S.) — Communicado do alto commando italiano:

"Na Africa Oriental, patrulhas inimigas, com o apoio de auto-blindados, atacaram um de nossos postos da fronteira, na zona de Tessenei; as patrulhas foram repellidas pela nossa immediata reacção. Uma de nossas columnas, sobrepujando a resistencia inimiga, occupou as alturas de Soiusheib, perto de Kassala, que dominam a planicie sudaneza. Durante nossa incursão ao aerodromo de Rozeira, dois aviões de caça inglezes, do typo "Gloster" foram abatidos. O inimigo effectuou o bombardeio aereo de algumas localidades ao longo da estrada de ferro de Aiscia, occasionando estragos muito leves.

COMMUNICADO DAS FORÇAS BRITANNICAS

CAIRO, 2 (U. P.) — O commando das forças britannicas deu o seguinte communicado: "Nada ha a informar, de nenhuma das frentes".

DECLARAÇÕES DO SR. BONNET SOBRE A PROXIMA PAZ EUROPÉA

"Não pode haver paz na Europa nem ordem européa sem um accôrdo entre a França e a Allemanha", declara, em entrevista concedida á imprensa, o ex-ministro dos Negocios Estrangeiros da França

O INTERCAMBIO ECONOMICO COM AS AMERICAS

MARSELHA, 1 (H.) — Abandonando pela primeira vez o silencio que se impoz depois de sua sahida do Ministerio dos Negocios Estrangeiros, o sr. Bonnet expoz sua concepção de uma paz européa de pleno accôrdo com a America, durante uma entrevista concedida ao jornal "Le Jour".

Lembrando em primeiro logar sua acção durante os mezes que precederam a guerra, o sr. Georges Bonnet salientou que procurou ardentemente preservar a França da guerra e declarou:

"Pensava que a França nada teria a ganhar e sim tudo a arriscar num novo conflicto. Meu papel como ministro dos Negocios Estrangeiros consistia em tudo emprehender para salvaguardar a paz".

O ex-ministro lembrou o preparo da conferencia de Munich, a declaração franco-alleman de 8 de Dezembro de 1938 e, finalmente, os ultimos esforços empregados em fins de Agosto de 1939 visando procurar um terreno de accôrdo entre a Allemanha e a Polonia, o que evitaria á França o funccionamento de sua alliança.

Depois de ter resaltado as difficuldades que encontrou na sua tarefa, o sr. Bonnet referiu-se aos problemas actuaes e declarou:

"Não póde haver paz na Europa nem ordem européa sem um accôrdo entre a França e a Allemanha. O futuro poderá se tornar menos sombrio do que se suppõe. Para isso é necessario que os vencedores não repitam para comnosco os grandes erros que commettemos para com elles e para comnosco mesmo depois do armisticio de 1918. Eis o pensamento que o marechal Pétain expressou numa de suas recentes mensagens.

O sr. Hitler comprehendeu e attendeu ao pedido do marechal. A recente entrevista entre o sr. Hitler e o marechal Pétain assume aos olhos do mundo uma importancia capital.

A paz que será um dia assignada entre a França e a Allemanha deve ser uma paz de collaboração entre os dois grandes povos e não um accôrdo imposto com o auxilio da força pelo vencedor ao vencido. Essa entrevista reveste caracter historico, porque deve marcar o inicio de uma nova organisação da Europa, na qual a Allemanha e a França, cada uma com o seu genio proprio, terá seu logar".

O sr. Bonnet lembrou, em seguida, a America e seu papel na nova organisação economica mundial e frisou: "Quantas lembranças a palavra America desperta em mim! Sempre digo que o tempo que passei em Washington como embaixador da França foi o melhor de minha vida. Recordo com prazer as numerosas amizades que deixei nos Estados Unidos. Esses amigos fieis da França, se puzeram sempre em guarda contra falsas esperanças, isto é, uma intervenção americana na Europa que a imprensa franceza e a estrangeira annunciavam infundada e imprudentemente.

Estou convencido de que a America só póde congratular-se com os entendimentos que, por fim, se realisaram entre a França e a Allemanha. A America preoccupa-se a justo titulo com os problemas economicos europeus. Ella tem uma corrente de trocas particularmente importante com a Europa. Queixou-se em varias occasiões da falta de accôrdo entre as nações européas e principalmente entre a França e a Allemanha, de suas rivalidades, de suas discordias e conflictos que levam geralmente á guerra. A America deseja ver instaurar-se, por longos annos, a estabilidade, a ordem e a paz da Europa.

Ella tem grande interesse em ver na sua frente uma Europa organisada, com a qual possa negociar e entender-se, porque na nova organisação economica do mundo, a America terá o seu logar diante da Europa.

Um accôrdo entre paizes do mesmo continente já não será sufficiente; um accôrdo entre continentes se tornará indispensavel no futuro. Assim a organisação economica mundial se tornará um facto e assegurará a collaboração necessaria entre a Europa, a America e o resto do mundo.

Será uma tarefa ardua mas será tanto menos difficil quanto o conflicto menos se estender.

Quanto mais a guerra se alastrar, mais soffrerão os povos, mais diminuirão as reservas accumuladas e mais a situação se apresentará difficil de resolver no futuro.

A extensão da guerra só pode conduzir os povos á catastrophe e ameaça condemnar o mundo inteiro durante muitos annos a viver na desordem e na anarchia".

O ex-ministro terminou declarando: "Nenhum dos grandes problemas de que dependesse a sorte dos homens foi resolvido pela guerra. Como disse Pascal, os homens, mesmo os mais sabios, deixam-se ás vezes arrastar mais facilmente pela paixão do que pela razão. Para mim, a razão sempre teve a primasia sobre a paixão e, por isso, sempre fui e sempre serei profundamente partidario da paz".

AS RELAÇÕES DA FRANÇA COM A ITALIA E A ALLEMANHA

MADRID, 2 (U. P.) — O correspondente da Agencia "Efe", num despacho enviado de Berlim, diz o seguinte: "Dentro de dez dias commemorar-se-á o 22.o anniversario do armisticio que poz fim á guerra de 1914. Nesse dia provavelmente, ha de se firmar, tambem, a paz, a nova paz da nova ordem entre a Allemanha, Italia e a vencida França. Faço este communicado por minha conta e aventuro-me ao prognostico, ainda que com risco de equivocar-me. Disse-o, porém, e não posso voltar atrás".

NOTA DE AGENCIA OFFICIAL ITALIANA

ROMA, 2 (R.) — Uma declaração divulgada pela agencia official italiana noticia:

"Reaffirma-se, nos circulos officiaes, que a Allemanha e a Italia estão de perfeito accôrdo sobre o que deverá ser decidido a respeito do reajustamento das relações com a França".

"Estas relações estão subordinadas á liquidação das reivindicações italianas e allemans, sobre a França" — accrescenta a declaração.

A renuncia do embaixador francez junto ao Vaticano

VATICANO, 2 (U. P.) — Nas espheras chegadas á Secretaria de Estado do Vaticano declarou-se, esta noite, á "United Press", que uma das razões principaes que levaram o conde Vladimir D'Ormesson a renunciar seu cargo de embaixador da França na Santa Sé era sua opposição á politica seguida pelo governo de Vichy.

Manifestou-se, nestas fontes, que o conde D'Ormesson havia desapprovado a decisão do governo francez de adherir á nova ordem européa. Em relação a isso diz-se que, por identicas razões, renunciou seu cargo de secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores da França.

NOTICIAS DO RIO

COMMEMORAÇÕES DO DECENNIO DO GOVERNO DO PRESIDENTE VARGAS

As solennidades commemorativas iniciam-se hoje na Capital da Republica com a missa campal na praia do Russel — O programma dos festejos — Personalidades que falarão durante a cerimonia intitulada "A Palavra dos Estados"

CURSO DE DIVULGAÇÃO NACIONALISTA PARA A JUVENTUDE

RIO, 2 ("Estado" — Via Vasp) — Ultimam-se os preparativos para a grande missa campal com que terão inicio amanhan nesta capital, as commemorações do decennio da Revolução, preparativos que já antecipam para essa importante cerimonia civico-religiosa um brilho maximo, com a presença do Presidente da Republica, ministros de Estado, altas autoridades civis e militares, representações das unidades do Exercito e da Marinha aquarteladas nesta cidade, delegações dos syndicatos patronaes e trabalhistas, da Escola Militar, Escola Naval, Collegio Militar, Internato e Externato do Collegio Pedro II, collegios secundarios, officiaes e particulares, e de numerosas associações catholicas.

De accôrdo com o programma elaborado pela commissão organisadora dos festejos decennaes do governo do Presidente Vargas, a missa campal na Praia do Russell terá inicio precisamente ás dez horas, com a chegada do Presidente Getulio Vargas, annunciada pelo Hymno Nacional, executado pelas Bandas de Musica do Exercito e da Marinha.

Em seguida, á chegada do Chefe da Nação, d. Mamede da Silva Leite, bispo titular de Sebaste, dará inicio á celebração da cerimonia religiosa, durante a qual um côro de franciscanos entoará canticos religiosos.

No instante da Elevação, duas mil alumnas do Instituto de Educação e das escolas profissionaes da Municipalidade entoarão o Hymno Nacional.

Encerrando a celebração, o côro de franciscanos entoará a antiphona "Christus vincit, Christus regnat, Christus imperat", finalisando com uma oração pela felicidade pessoal do Chefe da Nação. Falará então o arcebispo de Cuyabá, d. Aquino Corrêa que pronunciará uma oração gratulatoria, o unico discurso da solennidade.

PROGRAMMA DOS FESTEJOS

O Departamento de Imprensa e Propaganda organisou o seguinte programma de commemorações do decimo anniversario da Revolução Nacional:

Dia 3 — 10 horas, missa campal, na praia do Russell; 14 horas, Campeonato Brasileiro de Golf, no Gavea Golf Club; 16 horas, Inauguração de Exposição Philatelica, no Club Philatelico do Brasil, á avenida Graça Aranha; 19 horas, concerto da Banda da Escola Militar, em coreto armado na Cinelandia; 21 horas, retretas em varias praças publicas desta capital.

Exmo. Sr. Dr. Getulio Vargas, presidente da Republica

Dia 4 — 19 horas, concerto da Banda da Policia Municipal na Cinelandia.

Dia 5 — 21 horas, solennidade, no DIP; — "A palavra dos Estados".

Dia 6 — "Dia dos metallurgicos" (hora e local a serem fixados) — Homenagem ao Presidente Getulio Vargas. 19 horas, concerto da Banda da Policia Militar na Cinelandia; 21 horas, retretas em praças publicas.

Dia 7 — "Dia da Juventude Brasileira" (Contribuição da Municipalidade). 19 horas, retreta, na Cinelandia e em outras praças publicas.

Dia 8 — 15 horas, festa no Aero Club, em Manguinhos, com a collaboração da Marinha, do Exercito e da Aeronautica Civil; 16 horas, inauguração da Exposição do Livro Brasileiro, na Associação Brasileira de Imprensa; 19 horas, concertos na Cinelandia e em outras praças.

Dia 9 — 11 horas e 30, manifestação e desfile de 15.000 motoristas; 12 horas, inauguração do Restaurante Popular do Ministerio do Trabalho, á praça da Bandeira, com a presença do Presidente Getulio Vargas; 14 horas, inauguração pelo Chefe da Nação da séde do Instituto dos Industriarios; 14 horas e 30, inauguração da nova séde do Instituto dos Bancarios, com o comparecimento do Presidente da Republica; 15 horas, "Dia da Gratidão Operaria" — Concentração trabalhista na Esplanada do Castello, no mesmo local em que o Presidente Getulio Vargas, leu, em 2 de Janeiro de 1930, a sua plataforma da Alliança Liberal; 19 horas, retretas.

Dia 10 — Almoço no Ministerio da Guerra e, em seguida, inauguração da Exposição Militar, no novo edificio do Ministerio da Guerra; 15 horas, inauguração da Feira de Amostras e da Exposição Decennal da Revolução Brasileira; 21 horas, jantar, de 3.000 talheres, offerecido pelas classes patronaes e proletarias, no Aeroporto Santos Dumont; 21 horas, no Municipal, representação, a preços populares, do "Guarany", num espectaculo promovido pelo Serviço Nacional de Theatro.

"A PALAVRA DOS ESTADOS"

"A Palavra dos Estados" é o titulo da sessão que se realisará no dia 5 do corrente, ás 21 horas, no Departamento de Imprensa e Propaganda, durante a qual usará da palavra, por tres minutos, um filho de cada unidade da Federação Brasileira. Em seguida, 22 alumnas do Instituto de Educação depositarão um punhado de terra dos seus Estados, do Districto Federal e do Territorio do Acre, numa urna de prata, symbolisando assim a unidade da Patria Brasileira e a communhão espiritual de todos os filhos do Brasil. Essa urna será, então, offerecida ao Presidente Getulio Vargas, o Consolidador da Unidade Nacional.

Foram convidados a falar no Dip, como expressões representativas de seus Estados: Districto Federal, sr. Raul Leitão da Cunha; Acre, desembargador Antonio Faria Alvim Filho; Alagoas, sr. Jorge de Lima; Amazonas, sr. Leopoldo Cunha Mello; Bahia, sr. Edgard Sanches; Ceará, coronel Pio Borges; Espirito Santo, sr. Abner Mourão; Goyaz, sr. Benjamin Vieira; Maranhão, sr. Godofredo Vianna; Mato Grosso, general Candido Mariano da Silva Rondon; Minas Geraes, sr. Carlos Luz; Pará, revmo. monsenhor Mac-Dowell da Costa; Parahyba, sr. J. A. Pereira da Silva; Paraná, commandante Didio Costa; Pernambuco, sr. Sebastião Rego Barros; Piauhy, sr. Hugo Napoleão; Estado do Rio de Janeiro, sr. Mario Aloysio Cardoso de Miranda; Rio Grande do Norte, sr. Deoclecio Duarte; Rio Grande do Sul, ministro J. P. Salgado Filho; Santa Catharina, sr. L. Diniz Junior; S. Paulo, sr. Alexandre Marcondes Filho; Sergipe, general Firmo Freire.

CONCURSO DE MONOGRAPHIAS DO DIP

Afim de julgar o concurso de monographias promovido pelo Departamento de Imprensa e Propaganda, em torno do governo do Presidente Getulio Vargas, fixando realisações e reformas levadas a effeito durante este decennio, que todo o Brasil ora festeja, foi constituida a seguinte commissão: Herbert Moses, Almir de Andrade, Mucio Leão, Olegario Mariano e José Maria Bello.

CONCURSO DE "SHORTS" CINEMATOGRAPHICOS

Acaba de ser constituida a commissão julgadora do concurso de "shorts" cinematographicos organisado pelo Dip, a qual deverá reunir-se, na Div. de Cin. e Theatro do Departamento, segunda-feira, á tarde, afim de examinar os trabalhos inscriptos e classifical-os de accôrdo com os seus meritos, para a distribuição dos dez premios de cinco contos de réis cada um.

Foram apresentados cerca de quarenta "shorts", todos elles versando sobre assumptos que dizem respeito ao progresso do Brasil no ultimo decennio e em torno de theses que destacam o valor economico, politico e social do nosso paiz.

A commissão que deverá julgar os filmes apresentados é constituida dos srs. Ary Lima, Benjamin Rangel e Humberto Mauro, sob a presidencia do sr. Israel Souto, director da Divisão de Cinema e Theatro do Departamento de Imprensa e Propaganda.

PROGRAMMA COMMEMORATIVO ORGANISADO PELA MUNICIPALIDADE

A Municipalidade, cooperando nas festividades do decimo anniversario da Revolução Nacional, elaborou tambem, através da Secretaria Geral de Educação e Saude, um amplo programma.

Pelo Serviço de Divulgação, sector radio — De 5 a 19 de Novembro serão feitas palestras sobre as actividades da Prefeitura no novo regime; sobre o plano triennal do prefeito; programma musical, especialmente de musicas brasileiras, e palestras pelo director da Escola de Theatro e Cinema, sobre o thema "O Estado Novo e o Theatro Nacional".

2.o — Sector Cinema — De 5 a 19 de Novembro:

Nos bairros da cidade, em locaes apropriados, serão exhibidos os filmes sobre as realisações da Prefeitura (Educação, Viação, Hygiene e Obras). Essas exhibições serão feitas em caminhões devidamente apparelhados com alto-falantes, pelos quaes serão transmittidos informes estatisticos, commentarios sobre o Estado Novo e musica brasileira.

CURSO DE DIVULGAÇÃO NACIONALISTA PARA A JUVENTUDE

Esse curso destina-se a formar nos alumnos das escolas secundarias do paiz uma só consciencia de juventude em harmonia com o Estado Nacional. Todos os assumptos enunciados nas linhas geraes de cada palestra serão expostos em linguagem muito simples, com palavras ao alcance da comprehensão dos escolares, de modo que os jovens brasileiros possam ter uma idéa clara, embora elementar, da transformação politica operada em 10 de Novembro.

Eschema geral do curso — 1.a palestra) — O Estado Nacional — A significação dessas palavras — O que é Estado e o que é Nação — O que é Estado Nacional.

2.a palestra) — O primeiro regime essencialmente brasileiro em toda a historia politica do Brasil — A differença profunda entre o regime actual e os anteriores — A verdadeira democracia.

3.a palestra) — O Brasil antes do Estado Novo e os perigos que corria na sua unidade e no seu futuro. A necessidade de fortalecer a Patria e de unir todos os seus filhos num só esforço.

4.a palestra) — A figura do Chefe da Nação — A vida e a obra do Presidente Getulio Vargas. — O valor historico do estadista. — A popularidade do homem de governo e o seu devotamento á Patria.

5.a palestra) — A unidade brasileira sob o regime novo. — Uma só bandeira, um só hymno, um só escudo. — A centralisação da vida nacional para a grandeza da Patria. — O Brasil em torno do seu Chefe.

6.a palestra) — O grande papel das forças armadas na organisação do Brasil. O Exercito e a Marinha, sentinellas da Patria. — A abnegação dos militares e o seu esforço para garantir a ordem, a defesa e o engrandecimento do Brasil.

7.a palestra) — O que o Estado Nacional tem feito pelas forças armadas e o que as forças armadas têm feito pelo Estado Nacional. — O Exercito e a Marinha como garantias das instituições brasileiras.

8.a palestra) — A educação no Estado Nacional — A attenção do Governo pelo destino da infancia e da mocidade. — O sentido nacionalista da nova educação. — A Juventude brasileira e a sua organisação.

9.a palestra) — A protecção á familia no Estado Novo. — O lar como primeira escola para os brasileiros. — Assistencia aos paes para o futuro dos filhos. A Patria, uma grande familia. — A familia, o resumo da Patria.

10.a palestra) — O aproveitamento das riquezas brasileiras pelo novo regime. A prosperidade nacional garantida pelo trabalho e pelos recursos do sólo. — O petroleo e a siderurgia. — O amparo a todos os que trabalham e produzem.

Questionario — 1) Foi um bem para o Brasil a criação do regime de 10 de Novembro?

2) — Qual o papel do Presidente Getulio Vargas na historia brasileira?

3) — Os Estados ainda podem ter hymnos e bandeiras ou existe actualmente um hymno só, uma só bandeira em todo o Brasil?

Observações — Assumpto a ser desenvolvido em publicação separada: impresso contendo instrucções).

1) — As aulas, de 10 minutos cada uma, seriam gravadas em discos juntamente com uma apresentação musical de fundo nacionalista, e seriam irradiados de 1 a 10 de Novembro.

2) — As collecções (11 discos, incluido o do questionario) seriam, em seguida, distribuidos, pelo Departamento de Imprensa e Propaganda, pelos Estados, com as instrucções para uso.

3) — Preparativos de publicidade sobre o "Curso", em todos os jornaes do paiz.

4) — Os trabalhos apresentados nos Estados seriam alli seleccionados e remettidos ao Departamento de Educação Nacionalista, que, em collaboração com o Departamento de Diffusão Cultural e o Departamento de Imprensa e Propaganda, procederiam á apuração final.

5) — Distribuição de premios aos melhores trabalhos e respectiva publicação pelo Departamento de Imprensa e Propaganda.

Synthese — Surgimento de uma literatura da juventude e para a juventude sobre o Estado Novo.

O MODERNO SYSTEMA PENITENCIARIO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Declarações do dr. Arthur de Moura, delegado pernambucano á Conferencia Penitenciaria — A modelar organisação do presidio da ilha Itamaracá

ESTUDO DAS CONDIÇÕES DE VIDA DOS DELINQUENTES

RIO, 31 ("Estado" — Via Vasp) — Num dos intervallos da ultima sessão da Conferencia Penitenciaria, ora reunida nesta capital, abordamos o dr. Arthur de Moura, representante do governo do Estado de Pernambuco junto ao convenio. Advogado, ex-secretario da Justiça daquella unidade da Federação, antigo presidente do Conselho Penitenciario do mesmo Estado, o dr. Arthur de Moura é ainda uma verdadeira expressão de authentico publicista, fundador que é da "Folha da Manhã", um dos mais prestigiosos orgams da imprensa em Recife.

O dr. Arthur de Moura no seu gabinete de trabalho

OBJECTIVOS DA CONFERENCIA

Antes de encarar o assumpto em relação a seu Estado, o nosso entrevistado prefere falar sobre as finalidades que determinaram a convocação da conferencia de que participa.

— A reunião de technicos, que estou integrando, tem por finalidade estudar e organisar suggestões que serão apresentadas ao Governo Federal, no momento em que este se empenha na revisão integral do problema, sobretudo no que diz respeito ao regime a adoptar nas penitenciarias agricolas. Evidente é a opportunidade, pois o projecto de Codigo Penal está passando pela ultima revisão. No Districto Federal, onde nada se tinha feito, no sentido de modernisar a apparelhagem penitenciaria, procede-se neste momento a uma grande reforma, bastando citar a construcção da Penitenciaria Agricola da Ilha Grande, as novas Casas de Detenção e Correcção e o Reformatorio para Mulheres, em Bangu'. Nos Estados surgem, no mesmo sentido, as mais promissoras iniciativas, podendo-se citar as colonias e penitenciarias agricolas João Chaves, no Rio Grande do Norte; Itamaracá, em Pernambuco; Taubaté, em S. Paulo; a de Florianopolis; Daltro Filho, no Rio Grande do Sul, e as fazendas da Penitenciaria de Neves, Minas Geraes, além dos projectos em estudos ou em começo de execução em varios Estados, como succede na Bahia e Rio de Janeiro, podendo adiantar ainda que todos os outros se mostram grandemente interessados no assumpto.

Os trabalhos da conferencia têm conseguido extraordinaria animação, dentro de um criterio absolutamente pratico, sendo de prever, com toda certeza, o resultado pretendido, que é a uniformisação dos principios geraes applicaveis no paiz, attendidas prudentemente, as condições e circumstancias especiaes de cada região.

PRESIDIOS DE PERNAMBUCO

— Quanto a Pernambuco, proseguiu o dr. Arthur de Moura, posso fornecer um resumo da communicação que apresentei á conferencia. E' uma summula dos limites do assumpto presidiario pois no meu Estado, os problemas de natureza social, na sua complexidade, empolgam todos as attenções, patrioticamente estimulados pelo governo e, agora, não só

O NOTICIARIO ESTRANGEIRO DO "O ESTADO DE S. PAULO" é fornecido pelas seguintes agencias telegraphicas: "Havas", franceza, "Reuter", ingleza, "United Press", norte-americana, e "Stefani", italiana.